



AVENÇADO

Redacção: Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA- TURAS : Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
Estrangeiro 60\$
Africa, 45\$00 e por via aérea 150\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 24 DE AGOSTO DE 1957

ESTAMPAS

TODOS, EM PEQUENOS, TIVEMOS AS NOSSAS PEQUENAS MERCEARIAS!

por Consiglieri Sá Pereira

OS PRATOS DA BALANÇA

Senão de feis, pelo menos, em pequenos, qual de nós não teve a sua pequena balança, de pratos vegetais feitos em casca de abóbora e sujeitos á restante arvoradura por meio de barbantes? Nessas quitandas, despertaram-se muitos taleitos comerciais e o génio da especulação, inerente a todo e qualquer humano sempre acompanha a criança no seu lento ou rápido ascender para a maior idade. De facto, a quitanda, inerente a todo o brasileiro ou português, como se fosse uma instituição nacional comum aos dois países, tem sido o salvatério desta raça, por excelência de camponeses mas que, uma vez transposto o Oceano, já não se resigna a pequenos lucros e só exige de outros a breve e rápida acumulação de valores—por voluveis que seja o seu calculo aritmético e vazio de significado o rápido encastelamento de cifras e de cifreões... A riqueza, propriamente dita, esse bem tangível, só alcançavel depois de muitos e dolorosos trabalhos e acumuladas empresas, é prémio raramente repartido em vida e, mesmo assim, em quantia não congruente com os dispendios de energias a que obriga. Há individuos que, após uma experiência inteira de loucas aventuras e precárias eventualidades, mal amanham com que aquecer o chão da braseira. Outros, mais impacientes, desejam verter o calix da vida de um só trago e, então, o que deveria ser nectar converte-se em acidulo vinagre.

CAIXAS VAZIAS

Existe outra semelhança, entre a vida real e a vida exaustiva do avaro: é a vacuidade dos sacos e a das caixas destinadas a guardar e defender de imaginários bolores inexistentes teias de aranha. Ainda nisso, o homem precário, o animal primitivo que ruma dentro de nós, em pleno período cavernario, mal consegue a libertação da matéria, logo supõe ter no espirito riqueza igual á da alma. Impaciente por medir modelos e forças com adversários na aparência iguais mas, na realidade, dissimelhantes de si próprio, julga-se o homem apenas lançado na senda da montanha reividicadora, capaz e apto para tudo. Mede pela grandeza das aspirações, a leviandade dos propósitos e a inexistência do factor sorte e, em vez de conjugar esforços para tornar tudo mais fácil, torna tudo mais difícil. Despreza a lenta e sábia economia de todos os instantes e absorve, no fructo ácido, as açucaradas promessas do seu natural anseio por vitaminas e outras feculas pre-assimiladas. As suas caixinhas vazias parecem-lhe cheias e, a não ser a ilusão, que mais pode embriagar a vaidade natural no homem mas imprópria no que, já esclarecido, absorve a modéstia?...

DIVERSIDADE E COLORIDO

Outro factor importante: a diversidade de cores e de cheiros. Nessa variedade cromática e odorifera, reside a maior parte dos exitos comerciais. Não é sem propriedade que o povo diz: o bom pano na arca se vende. E, ainda, outro rião arrancado á sabedoria de almanaque, que ainda é das melhores: quem se veste de ruim pano, tem de vestir-se duas vezes ao ano. Coisa inconcebível entre nossos avós: vestir-se duas vezes ao ano! Que lhes parece? rapazes vaidosos que, mal se esgarça uma fazenda, só pensam na maneira de a substituir? ... Quem concebe, como outróra, que uma veste dure de dez a vinte anos? Quem aceita, por economia feita e sujeita a normas invariáveis, o minimo consumo para o máximo rendimento? Ninguém, no nosso mundo tafal, no nosso meio de meias-tijelas, a remendar prosperidades tão insulitas quanto insuportáveis, novos ricos perdulários de signos equivocados de incertas e fiduciarias emissões de valores? Teremos, pois, de modo inequivoco, a garantia de uma economia crescente, real, inequivoca, efectiva, de tudo o que nos rodeia e que, sem dúvida, é a certeza certa de uma vida de mais alto nível. No entanto, recordemos que, por cada melhoria aparente, nos reserva a experiência a certeza de ensinamentos nunca demasiados e sempre com cabimento na medida estricte de cada dia. Dentro desse critério de ineludíveis realidades, deve ter-se em conta, sem dúvida, a prudência e a necessidade da velhice. O ancião, era, antigamente, o expoente inexorável do que de permanente e não contingente existe em todos nós.

O HÁBITO DE CALCULAR

O primeiro comerciante foi o que, antes de convencer o seu semelhante, o induziu a concluir um bom acordo de reciprocas vantagens e inabaláveis garantias. O que, agora, em diplomacia, se chama, astutamente, um pacto de mútua garantia, existiu sempre, no mundo dos interesses e das competições macissas de produtos e materiais submetidos ao engenho do homem. Este, dava-lhe, assim, um outro valor, uma nova realidade, uma indiscutível primazia, uma indiscutível superioridade já que, devido á sua arte, lhe adicionava um outro mérito, então desconhecido. Por isso, poderam os fenícios e os romanos, com a competição de cartagineses e de gregos, vencer estes nos mercados então longínquos e emaranhados do Médio Oriente. As marcas, os pesos e as medidas, com as moedas e outros signos variáveis de valor, podem servir durante algum tempo; raro é, porém, o que suporta o desgaste de mais de uma geração. Mesmo assim, o calculo de vinte e cinco anos é já de ensejo amplo; porque tudo o que excede o quinquénio ou, então, a década, é qualquer coisa de incompatível para estes nossos tempos em que triunfa o motor e o próprio avião procura meios de se desembaraçar deste em busca de outras modalidades mais assimiláveis ao passaro de Leonardo de Vinci que á peizada monotonia dos escassos quilómetros e desfalque na quilometragem de um tão precível instrumento de viagem e conquista. Reverteremos, pois, ao tema inicial: todos procuraremos, na plácida existência do tendeiro, a vitória do burgo e a permanente garantia do exito, reduzido mas estável, sobre o que de instavel e de indesejável há nos triunfos efémeros do jogo e da vida.

Verdade e Gratidão

Snr. Rogério Calás de Carvalho e meu prezado amigo, peço publique a carta que segue:

Está provado que «O BARCELENSE» é, sem dúvida alguma, o semanário mais desejado, querido e respeitado da Província do Minho, pela sua leidade, correcção e escrúpulo na defesa dos interesses da região minhota; na propaganda das belezas naturais das suas cidades, vilas e aldeias. Justo na sua apreciação; sem facciosismos; é amigo e respeitador dos conterrâneos; modesto, mas sincero com os colaboradores e assinantes. Por tudo isto é o preferido pelos barcelenses do continente e os residentes nas colónias e no estrangeiro. Metuculoso nas notícias que leva aos filhos desta nossa linda terra, banhada pelo formoso Cávado, espalhados e labutando por várias cidades do globo terráqueo.

Tive a prova disso no dia 14 de Agosto corrente, pela quantidade de felicitações que recebi nessa data, pelo meu aniversário natalício, por cartas, cartões, telegramas e telefonemas, além de por abraços pessoais de amigos e admiradores, os quais aprovam plenamente o conceito que tenho pelo altruista Bombeiro Voluntário, devido á noticia de «O BARCELENSE», de 20 de Abril do ano corrente, sobre uma ideia de uma manifestação pública, por ter levado eu a término, o monumento ao destemido Soldado da Paz, que expõe a vida em holocausto ao semelhante, sem por isso esperar recompensa alguma. Quase todas as cartas que recebi do Chile, da Venezuela, do Uruguai, de S. Paulo, do Rio, de Niteroi, do Pará, de Manaus, para não dizer das principais cidades da America do Sul, em todas essas cartas se dizia: «li em «O BARCELENSE» o reconhecimento pela sua feliz e benemérita lembrança de com o monumento chamar a atenção dos povos para os quase ignorados e esquecidos seres que oferecem a vida, sem olhar ao seu sacrificio e ao da sua ás vezes bem modesta vida. Associe-me por isso á justa homenagem que lhe vão prestar». Não aceitei nem aceite nada que diga respeito ao monumento; basta-me o consolo de ver o meu sonho realizado. Mas a todos fico reconhecido do fundo de alma. Muito e muito obrigado a todos, especialmente aos que estão longe da Pátria e, seja-me permitido, de

AS FESTAS DA SENHORA DAS AGUAS SANTAS Em Santa Eulália de Rio Covo

E' a Virgem Santíssima Mãe do Verbo Incarnado, desse Oceano onde naufragam as nossas operações intellectuais, onde vacilam os mais agúdos engenhos, onde se afoga o nosso saber e onde o entendimento humano nunca encontra fundo. E' a Mãe da Fonte das A'guas Vivas, das A'guas santas da graça. E, porque é Mãe, conclue-se inofismavelmente ser também Senhora dessas mesmas A'guas. Razão têm, pois, os habitantes de Santa Eulália de Rio Covo, dessa linda e risonha freguesia, outróra parokiada por Gonçalo Nunes, o filho do heróico Alcaide do Castelo de Faria, o qual deixará as ricas armaduras para se fazer Sacerdote e aqui pastor de almas. Razão têm, repito, em promover solenes festividades, amanhã dia 25, em honra da Imperatriz do universo invocada com esse sublime título de Senhora das A'guas Santas. E esta razão aumenta se atendermos a que os riocovenses são essencialmente devotos da Virgem e a que a sua encantadora capelinha se apresenta como um lugar dos mais altos favores, e um teatro dos mais estrondosos milagres.

Há á volta desta capela restos arqueológicos dumas antigas canalizações que iam dar a certos «tanques» ou «casinhas» onde osromeiros e devotos da Senhora se banhavam para se libertarem de suas torturantes doenças, porque aquelas águas tinham altas propriedades curativas.

No século XVIII já tinham desaparecido tais águas, segundo diz Fr. Agostinho de Santa Maria no seu *Sanctuário Mariano*. Ha pouco tempo estas, voltaram a aparecer num poço mandado fazer pelo Snr. António Ferreira, vizinho da Capela, em terra de que ele é proprietário, conforme me informaram. Mas, porque eram impotáveis e muito sulfurosas, o Ex.^{mo} dono arrasou o poço. Ninguém tem ligado importância ao caso, e pena é.

Se a gentildade cega construiu a Júpiter, o pseudo-pai dos deuses, um magestoso templo nas culminâncias do monte Olimpo como sinal de total submissão ao seu falso cetro, com maior razão este bom povo quis edificar á Mãe do Verdadeiro Deus um tão poético tranço num dos lugares predominantes da freguesia para realçar o reconhecimento do doce reinado de sua Augusta Rainha.

Aqui trabalha-se assidua e diligentemente affim de que as solenidades atinjam pleno brilho, para a homenagem á Senhora das A'guas Santas ser a maior possível.

E' necessário, portanto, que todos correspondam, vindo, se puderem, amanhã, dia 25, a este glorioso Solar da Virgem, principalmente para lhe pedir as A'guas Santas da graça.

Tiago de Salvador

um modo muito especial ao illustre compatriota Senhor Luciano de Sousa, pelas apreciações honrosas a meu respeito, escritas no seu patriótico jornal, «ECOS DE PORTUGAL», de Buenos Aires. Honra das letras portuguesas, na sempre bela e poderosa nação argentina.

Bem haja a todos, pela aprovação e justiça, aliás imerecidas, á minha iniciativa de exaltar e homenagear no bronze o heroico Bombeiro Voluntário, do universo, em geral e de Portugal, em particular.

Amigo Rogério, pode fazer desta carta o uso que entender.

MANUEL A. VIBIRA

N. R.—Agradecemos as amáveis referencias dispensadas a este Semanário, que só cumpre com o seu dever de bairrista e,

Dr. Queiroz Veloso

Se fosse vivo, fazia segunda-feira, dia 26, 97 anos, o nosso illustre Conterrâneo, Snr. Conselheiro Dr. José Maria de Queiroz Veloso, que foi um dos mais distintos Professores e Escritores de Portugal.

S. Ex.^a, que nasceu na Casa onde está a Confeitaria Salvação, sita na antiga Rua Direita, hoje Rua D. António Barroso, há cinco anos esteve em Barcelos e foi-lhe oferecido um chá na Casa onde nasceu.

Sabemos que o illustre Barcelense tinha orgulho de ter nascido em Barcelos.

se mais não faz, é porque, nesta ocasião, não lhe é possível. Gratos pela gentileza.

Rogério Calás de Carvalho

PROJECTO PARA A CASA POLICLINICO DE BENEFICENCIA DE FRAGOSO E INSTITUIÇÃO TAMBEM PARA ALDEU TREGOSA E SÃO ANDRÉ DE PALME



O nosso illustre conterraneo e prezado amigo, Snr. Augusto M. Queiroz, habil e importante Construtor Civil em Buenos Aires, Argentina, escreveu-nos para que «O BARCELENSE» faça a propaganda da construção dum edificio para uma Casa-Policlinico de Beneficência para Fragoso, Aldreu, Tregosa e Santo André de Palme, cuja gravura, que acima inserimos, é o projecto elaborado pelo Snr. Augusto Queiroz, para esse benemérito fim. Realmente, se todas as forças vivas destas quatro freguesias do nosso conce-

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Coisas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

Documentos interessantes cujas copias são dignas de registo e arquivo
SESSÕES DA CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Deliberação de 29-8-1903

Adjudicou a Antonio Miranda, empreiteiro, desta vila, e pela quantia de dois contos oitocentos e cincoenta mil reis, a reconstrução das ruínas do antigo palácio dos Condes de Barcelos e resolveu solicitar do Excelentíssimo Senhor Doutor António Miguel da Costa Almeida Ferraz, antigo Vice-presidente da Vereação deste município que tomou a iniciativa da restauração do dito palácio, a aceitação do encargo de fiscalizar a execução da obra para o que tanto se tem interessado, segundo o projecto do distinto architecto Korrodi, entendendo-se com este sobre qualquer dúvida e requisitando a sua comparação quando julgue preciso.

Deliberação de 2-7-1904

O Snr. presidente deu conhecimento á Camara de já terem dado entrada no cofre municipal os quinhentos mil reis dados pelo Ministro das Obras Publicas para as obras da restauração dos antigos palácios dos Condes de Barcelos e propôs que nesta acta ficasse consignado um voto sincero e profundo reconhecimento ao illustrado Ministro daquele Ministério o Excelentíssimo Senhor Conde de Paçõ Vieira.

LICEU MUNICIPAL

Foi aprovada a sua criação pela Camara Municipal em sua sessão de 18 de Outubro de 1880.

Francisco Cardoso e Silva (Z)

lho se reunissem afim de levarem a efeito tão prestimoso melhoramento, era de grandes resultados para os doentes destas freguesias.

Mãos à obra, senhores, porque, o Snr. Augusto Queiroz, logo que os trabalhos principiarem, entra com 12 mil escudos.

JARDIM ZOOLOGICO

Chegou a época em que se intensificam, vindas do país inteiro, as visitas a Lisboa. Quer dizer, é o momento de todos visitarem também o Jardim Zoológico, que como é sabido, constituiu uma das maiores atracções da Capital. O Zoo de Lisboa é, de resto, sem favor, o mais bello da Europa.

Algumas instalações são um verdadeiro assombro. Entre estas, figuram, em primeira linha—o Jardim Zoológico dos Pequenos, com as suas trinta atracções; o novo e espectacular Solar dos Leões com a sua duzia e meia de exemplares em liberdade e aparente; a Casa do Brazil com um milheiro de aves entre as mais belas de fauna brasileira; o Palácio das Feras, com leões, tigres, leopardos, hienas e outros bichos de grande categoria; a famosa Aldeia dos Macacos, rival do Ginásio e da tenda, onde a apresentação jacosa dos símios faz igualmente as delicias do publico; a casa das girafas com os seus três e inverosímeis exemplares em deambulação permanente; os soberbos aviários; o movimento lago das focas; o hotel e o cemiterio dos cães e o canil das raças portuguesas; as instalações de rinocerontes e hipopotamos; os seus cinco elefantes, ora em passeio ora nos seus amplos recintos; a esplanada e a ilha dos ursos, etc., etc.

A par de todas estas maravilhas, o encanto do Parque das Laranjeiras e dos Jardins de Farrobo, o Grande Roseiral de Lisboa, o lago das Hortensias, os mil recantos onde as sombras fagueiras se aliam aos azulejos antigos e onde Raul Lino dá mostras exuberantes do seu talento e do seu gosto.

O Restaurante da Matta abriga aos Domingos meia população de Lisboa. O Restaurante do Lago todos os dias oferece os primores dos seus chás e uma situação de privilegiada beleza.

Em resumo, o Jardim Zoológico de Lisboa é um verdadeiro paraíso. Quem o viu não o esquece. E quem vai a Lisboa não pode deixar de o ver, sob pena de perder uma das mais atraentes seduções e encantos da Capital.

«MUNDO DE AVENTURAS»

Todas as semanas somos mimoseados com um exemplar desta hilariante Revista, que é o enlevo dos petises e, também dos adultos. Este prezado camarada acaba de festejar o seu 9.º aniversário, motivo porque apresentou um bello número. Parabens.

DOENTES

Têm estado doentes os nossos prezados amigos, Snrs. Dr. Marcos Pereira Monteiro, illustre Professor; Agostinho de Oliveira, importante Negociante; Padre Ernesto de Amorim Magalhães, estimado Pároco de Fornelos; Fernando Campelo Alpoim Calheiros, Joaquim Macedo Correia, benquisto Vereador Municipal; Armando Alberto de Azevedo Coutinho e a extremosa Esposa do nosso amigo, Snr. Adelino Santos Lopes.

BONS SUCESSOS

No dia 8 do corrente, numa Casa de Saude do Rio de Janeiro, teve um robusto menino a dedicada Esposa do Snr. Joaquim Lucas da Costa Carvalho, estimado Industrial naquela grande cidade. Parabens.

A Snr.ª D. Maria Madalena Figueira Correia, dedicada Esposa do nosso amigo, Snr. Alfredo Maralhas Correia, Técnico das Minas de Aljustrel, teve uma formosa menina.

As nossas felicitações.

Também teve uma linda menina a extremosa Esposa do nosso amigo, Snr. Manuel José de Carvalho, Motorista e Continuo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos. Parabens.

FESTA EM ABADE DONEIVA

No domingo, nesta importante freguesia do nosso concelho, realizaram-se imponentes festejos em honra de Nossa Senhora da Abadia, havendo arraial, Missa solene, sermão e magestosa Procissão com 13 ricos andores e numerosos anjos.

Esta tradicional festa foi abrihantada pela excelente musica dos Escuteiros de Barrozelas.

«O COMERCIO DE VIVERES»

Felicitamos todos os prezados colegas que labutam neste quinzenário, pela passagem do 28.º aniversário do interessante e bem redigido Jornal, que se publica em Lisboa.

ESCOLA TÉCNICA

Todos os barcelenses esperam, ansiosos, pelo funcionamento da Escola Commercial e Industrial, nesta cidade.

Pois, «O Barcelense», pode informar todas as pessoas que, o 1.º ano da Escola Técnica, principia em Outubro próximo.

Mas, este grande melhoramento para Barcelos, em parte, deve-se a este Semanário.

«Le monde marche»... pois.

PADRE BENJAMIM FERREIRA DE SOUSA

No dia 28 do corrente, este nosso querido Amigo, comemora as suas «Bodas de Ouro Sacerdotais». Por este jubiloso motivo, nesse dia, pela manhã, na Capela de Nossa Senhora do Facho, haverá Missa solene e alocução congratulatória, por um distinto orador sagrado e, de tarde, solene «Te-Deum» em acção de graças á Virgem Santissima.

CAMPO DE S. JOSÉ

Pedem-nos para lembrar á Ex.ª Camara a fim de não consentir que façam mais buracos naquele Campo que foi um atraente recinto e, agora, está abandonado!

Enfrente ao Colégio D. António Barroso, naquele Campo, encontra-se um grande buraco que exala um cheiro pestilento.

Providencias, pois.

NOSSA SENHORA DO FACHO

A Confraria desta devoção, que se venera na Montanha Sagrada e Histórica do Facho, resolveu fazer uma subscrição para a compra de dois sinos para a nova capela.

Transporte	20\$00
Do Snr. Manuel da Silva Fernandes	50\$00

AFOGADO

Terça-feira, no Rio Cávado, em Peralhal, morreu afogado, quando tomava banho, Manuel Joaquim de Lima Rego, de 20 anos, trolha, solteiro.

A EX.ª CAMARA

Mais uma vez, lembramos á Ex.ª Camara para mandar regar as artérias da cidade que se encontram cheias de pó e, mesmo, para refrescar o ambiente...

As pessoas que não lhes foi possível ir para praias gosar a frescura do mar, e ficaram por cá, desejam que se reguem as ruas de Barcelos para suavisar um pouco esta temperatura de 37 graus à sombra!...

Tenham pena dos pobres fábriacos que mirram com o calor... Água, água, pois!...

DE LISBOA

Missa—Por amigos componentes do grupo clínico de que fazia parte, foi mandada rezar na igreja dos Anjos, em Lisboa, uma missa por alma do falecido e saudoso médico nosso amigo Snr. Dr. Aurélio Lamela.

A assistência foi numerosa.

Assalto—Na sua ausencia no estrangeiro, foi assaltada por meio de arrombamento a residencia na Rua de S. Bento, 326-1.º, em Lisboa, do nosso amigo Snr. Dr. José Barreto de Faria.

Os gatuños levaram dinheiro e documentos. A policia judiciária procede a investigações.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a Farmácia Lamela.



BARCELOS—Aspecto da formosa Esplanada sobranceira ao poético Rio Cávado, onde se realizou o almoço do Curso 1909-910

JÁ FOGUE!

Permite-me que veja mais um pouco,
E enlace os pinaros de algum monte,
Que divise o gotejar duma fonte,
Sol, trilhar corregos com tino louco.

Deixa que eu marque nuvens no Larouco,
De olhos pregados no horizonte,
E neste dia, eu mais uma vez conte
Teus raios e os cante quase rouco.

Se te vais, ir-se-ão os trinos de amor,
Ficará amortecida a beleza,
Então findar-se-á a lamparina

Para começar a sorrir o tenor
E dar fim, a braços com a tristeza,
Aos serões, indo-se a bela mais fina.

Barcelos

F. DE SOUSA

Grandiosa Peregrinação a Nossa Senhora Aparecida em Balugães

Nos dias 14 e 15 do corrente, a importante e donairoza freguesia do nosso concelho—Balugães—vestiu a sua indumentária domingueira para receber Suas Excelências Reverendissimas os Senhores D. António Bento Martins Júnior, venerando Arcebispo de Braga e D. Francisco Maria da Silva, illustre Bispo Auxiliar da Diocese de Braga, que foram á Terra de «Prestes João» tomarem parte na magestosa Peregrinação Eucaristica que se realizou no dia 15, bem como assistiram a outras solenidades religiosas.

SERMÃO—PROCISSÃO EUCARISTICA E INAUGURAÇÃO DA NOVA RESIDENCIA PAROQUIAL

Pelas 18 horas, do dia 14, chegou á linda freguesia o Senhor Arcebispo Primaz, que foi recebido, com todo o entusiasmo, por milhares de crentes, pelos membros da Confraria Snrs. Antonio da Rosa Machado, Domingos Pereira de Miranda, António Magalhães, Aires da Costa e Sousa, João Carvalhosa e pelos Rev.ºs Arcipreste concelhio Padre Rodrigo Alves Novaes e Pároco da freguesia Padre Custódio Capela Braga. Depois dos amáveis cumprimentos dirigiram-se todos para a Igreja Paroquial onde o Rev.º Arcipreste Rios Novaes pronunciou um vibrante sermão que muito agradou á numerosa assistência. Em seguida, realizou-se uma imponente Procissão Eucaristica, tomando parte todas as organizações católicas, e milhares de pessoas.

Após este solenissimo acto, procedeu-se á inauguração da nova residencia paroquial, fazendo uso da palavra o Rev.º Abade da freguesia que agradeceu a honrosa presença do prestigioso Arcebispo Primaz ficando, também, grato ás prestimosas pessoas que concorreram para o grande melhoramento que se acabava de benzer.

O Rev.º Arcebispo de Braga, numa formosissima alocução, agradeceu a forma como foi recebido e incitou o bom povo de Balugães a estar, sempre, junto do seu Pároco, a Bem da prosperidade da freguesia e do engrandecimento da Fé junto da Virgem-Mãe—Nossa Senhora Aparecida em Balugães.

PROCISSÃO DE VELAS

A' noite, o illustre Prelado retirou para Braga e, ás 23 horas, saiu a Procissão de Velas, com o andor de Nossa Senhora Aparecida e milhares de crentes empunhando velas e cantando hinos religiosos. Foi imponente, delirante, esta manifestação de Fé á Virgem Santissima.

PEREGRINAÇÃO—MISSA CAMPAL E «TE-DEUM»

No dia 15, após as Missas e outros actos religiosos, ás 11 horas, organizou-se a grandiosa Peregrinação, sob a presidência de S. Ex.ª Rev.ª o Snr. D. Francisco Maria da Silva, prestimoso Bispo de Telmis e Bispo Auxiliar de Braga, que subiu, sorridentemente e interessado, a íngreme Montanha, acompanhando o rico andor que conduzia Nossa Senhora Aparecida em Balugães. Os milhares de crentes, que fervorosamente acompanhavam Nossa Senhora, cantaram durante todo o trajecto, hinos em honra da Virgem Peregrina.

Depois da chegada da Peregrinação, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar de Braga, celebrou a Missa Campal, acolitado pelos Rev.ºs Arciprestes de Barcelos e de Viana; após este acto realizou-se o Adeus á Virgem e Nossa Senhora recolheu á Capela, ouvindo-se lindos canticos e vivas a Nossa Senhora Aparecida em Balugães, enquanto centenas de foguetes estrelavam no espaço.

A' tarde, o Snr. Bispo Auxiliar de Braga presidiu a um solene Te-Deum, que foi cantado por numerosas meninas, sob a habil regência do Rev.º Padre Benjamim Salgado, estando ao harmónio o Rev.º Padre Manuel Lopes Vilaverde que, mais uma vez, demonstrou a sua capacidade musical.

Estas solenidades, que foram imponentissimas e efectuadas com a máxima união religiosa, decorreram com a maior ordem e respeito.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-12-1958, o Snr. Manuel da Cruz Fernandes (que fez o favor de deixar 15\$00 para o PESSOAL GRÁFICO); até 30-9-1958, o Snr. Dr. António Novaes Machado (que fez o favor de deixar 15\$00 para os Pobres); até 30-8-1958, a Snr.ª D. Maria José de Miranda Figueiredo (que fez o favor de deixar 5\$00 para o PESSOAL); até 30-7-1958, o Snr. Teodoro da Rocha Peixoto (que fez o favor de deixar 15\$00 para o PESSOAL); até 30-5-58, o Snr. Alfredo dos Santos Correia (que também fez o favor de deixar 15\$00 para o PESSOAL); até 30-4-1958, o Snr. António Guedes Pinto Cerdeira (que fez o favor de deixar 5\$00 para José Bravo) e, até 30-3-1958, o Snr. António Fontes Barbosa.

—Até 30-12-1957, os Snrs. Antonio Miranda de Andrade, João Antonio Rodrigues da Costa Correia, Julio Fernandes da Costa, D. Maria Alexandrina Gomes Abilo da Costa e Silva e Francisco Gonçalves Capela.

—Até 30-3-1957, o Snr. Serafim da Silva Maciel.

—Até 30-12-1956, o Snr. Adriano Augusto Simões Ramos.

—Até 30-4-1955, o Snr. Jo-

se da Fonseca.

DE AFRICA

Até 15-2-1958, o Snr. Domingos Miranda de Araujo.

NESTA REDACÇÃO

Deram-nos a honra de apresentar amáveis cumprimentos, nesta Redacção, gentileza que agradecemos, os nossos Ex.ªs Amigos, Snrs. Dr. António Novaes Machado, illustre Diplomata e Representante de Portugal na ONU; Dr. José Elviro dos Santos Silva, distinto Professor Liceal; Professora D. Maria Irene Vilaverde Faria do Valle, prestimosa Escritora; Dr. António Baptista Neiva, considerado e inteligente Advogado; D. Maria José Miranda Aviz de Brito, Proprietária; Teodoro da Rocha Peixoto e sua dedicada Esposa, D. Maria José Perestrelo Peixoto; Padre Adelino Gomes Lobarinhas, Alfredo dos Santos Correia, Técnico das Minas de Aljustrel; Padre Adílio Barbosa de Macedo e seu Pai, Francisco Gomes de Macedo; José de Freitas Vilar, Industrial; João António Teixeira, Industrial; Antonio Guedes Pinto Cerdeira, habil Guarda-Livros; Antonio José Longras, Proprietário; Manuel da Cruz Fernandes, Industrial e Esposa, e José Moreira, digno Negociante, e Filhos.

Por uma Juventude Melhor

JAMBOREE DA INGLATERRA

Agosto 2: Chegamos a Londres às 6,30 horas- embarcando no Metro (Underground) em direcção a um parque cem por cento escutista, onde passamos a noite. No dia seguinte embarcamos às 14,20 num comboio especial para Escuteiros. O Sr. Dr. Faria foi para o Indoba (Campo de Dirigentes) e os Caminheiros para o Rover-Moot, e nós viemos para o Campo de Moisson (Exploradores). Os Escoceses ofereceram-nos um lanche. Em seguida fomos buscar os mantimentos, que eram em grande abundancia (generos destinados a 7 Escuteiros, que davam para 32). Montamos o campo de Portugal ao fim da tarde, prosseguindo com os nossos trabalhos no dia imediato. Preparamo-nos para a Inauguração do Acampamento, e hasteamos a Bandeira Nacional. Formamos na arena central do campo, talvez do tamanho do Estadio das Antas do Porto. Espectaculo maravilhoso para quem estava nas bancadas. Para nós foi um sacrificio estar 3 horas ao sol para ver passar Lord Rowellan (Chefe Escuta da Inglaterra), que passou num Jeep. No fim desfiliamos perante o público e apreciamos a demonstração de 8.000 Escuteiros dos V. S. A.



Agosto 4: Ontem foi o dia da visita de Sua Magestade a Rainha Isabel II de Inglaterra, e seu esposo o Principe Filipe; primeiro houve desfile na arena e depois ela deu uma volta por todos os sub-campos, e ao passar no de Portugal gritamos com os chapéus no ar—Portugal! Portugal! Portugal! Então a Rainha olhou para o lado e disse-nos adeus, enquanto o Principe olhou para nós sorrindo. Hoje tivemos missa cantada. Aqui as manhãs são muito frescas, mas por volta das 10 horas já faz um calor de rachar. Ontem à noite os Escoceses convidaram-nos para assistir ao seu Fogo de Conselho.

Agosto 6: Tivemos bom tempo até anteontem, mas no dia seguinte (Segunda-feira), choveu um bocadinho quando eu vinha com o Assistente de Lisboa: Rev. Pedro Gamboa dum Fogo de Conselho, para o qual tinha-nos sido convidados; daí a pouco chovia como eu nunca vi chover na minha vida. A água começou a entrar nas barracas, mesmo naquelas que tinham duplo tecto, e foi necessario os Escuteiros abrigarem-se nos Quartéis Gerais, de Intendencia, etc.; por sorte que a tenda onde eu pernoitava não meteu água. No dia seguinte partimos para a estação de Streetly, que fica situada no centro do Parque de Sutton, onde se organizou uma Excursão a Chester. Recebemos a triste noticia do falecimento da mãe do Sr. Dr. Ayala Botto nosso estimado Chefe do Contingente.

Lembranças para as nossas familias e camaradas Escuteiros.

Jaime Manuel

A J. O. C. EM ROMA

De todas as partes do Mundo estão a afluír a Roma—Centro da Cristandade — jovens operários que pertencem a todas as raças e falam todas as línguas.

Eles vão, acompanhados do grande Apóstolo da Juventude Trabalhadora e fundador do Movimento Jócista, Monsenhor Cardijn, agradecer ao Papa todos os benefícios dele recebidos, e implorar de Deus—junto do seu Vigário na Terra—que continue a protegê-los e a livrá-los dos perigos que os cercam.

Esta colossal embaixada—serão milhares e milhares de jovens a encher a grande Praça de S. Pedro—terá no seu meio luzida representação portuguesa, composta por mais de 500 jovens trabalhadores, entre eles os representantes de todas as Provincias Ultramarinas.

Também os operários barcelenses lá estarão representados, pois, à custa de enormes sacrificios e trabalhos sem conta conseguiram juntar a importância suficiente para a deslocação de 2 representantes jócistas da secção desta cidade.

Auguramos aos dois simpáticos barcelenses muito boa viagem e que Deus os traga em bem.

—Hoje, pelas 21 horas, na Igreja Matriz, haverá uma hora de adoração levada a efeito pelas secções da J. O. C., desta cidade, em união com os jócistas de todo o Mundo reunidos em Roma, pelo que se convidam todos os barcelenses a tomarem parte nesta cerimónia.

FESTIVIDADES

S. Bartolomeu em Tadm

Hoje e amanhã, na importante freguesia de Tadm, do concelho de Braga, realizam-se imponentes festejos em honra do milagroso S. Bartolomeu, cujo programa é o seguinte:

Hoje, alvorada, inauguração da Feira Franca, exposição de Marcenaria e concurso pecuário de gado bovino. Às 20 horas, grande arraial com sessões de lindos fogos e musica.

Amanhã, de manhã, concertos musicais e Missa solene e, de tarde, recitação do Terço e sermão, seguindo-se uma magestosa Procissão. Às 17,30 horas, desafio de futebol e às 19 festival folclórico, exibindo-se a «Festada de Guimarães», rematando as Festas com uma sessão de fogo preso.

Em Lijó

No dia 15 do corrente, realizou-se a tradicional Festa de

Nossa Senhora da Abadia, em Lijó, sendo muito concorrida.

Houve Missa solene, sermão e grande Procissão.

Em S. Pedro do Monte

No mesmo dia, nesta freguesia, efectuaram-se os festejos a Nossa Senhora da Saude, havendo Missa solene, sermão e Procissão.

Em Vilar do Monte

Hoje e amanhã, nesta linda freguesia, realizam-se as solenidades em honra de Nossa Senhora da Boa-Morte. Há arraial, Missa cantada, sermão e Procissão.

«RONDA DA HISTÓRIA»

Revista triunfante, que parece ter sido definitivamente aceite pelo público português, «Ronda da História», de que é Director o Jornalista Américo Faria, acaba de publicar o seu número 5.

Ao longo das 48 páginas repletas de interesse, «Ronda da História» publica entre outros os sensacionais artigos: A matança de S. Bartolomeu em Paris, Piratas e bucaneiros, Ordem Militar de Aviz, Madame Dubarrv, Viriato—herói lusitano, Caracala—Imperador Iracundia, Edifícios donde se governa o Mundo, Mulheres heroicas de Mançoa, O Fundador da marinha nipónica, etc.

EXAMES

No Liceu de Braga fez exame de admissão obtendo plena aprovação a inteligente menina Maria Clarice Brito Miranda, filhinha do nosso ilustre patricio e querido amigo, Sr. Capitão João Esteves de Miranda em serviço no Estado Português da Índia e netinha do nosso prezado amigo, Sr. João da Cruz Miranda.

A esperançosa estudante e a toda a Ex.^{ma} Família, as nossas felicitações.

—Com boa classificação fez exame do 5.º ano em Letras, no Liceu de Braga, Justino Carvalho Estrada, filho do nosso amigo Sr. Abel Carvalho Estrada e de sua Esposa Sr.^a D. Alzira Fernandes de Carvalho e sobrinho do nosso também amigo Sr. Manuel Fernandes de Carvalho.

PASSA-SE

Em Barqueiros, lugar do Terreiro das Necessidades, uma oficina de carpintaria, ferreiro e alfaias agrícolas, pelo motivo do seu proprietário se ausentar para o estrangeiro.

Informa o Sr. Manuel Loureiro Fernandes da Silva, na mesma freguesia.

Porfirio Braga da Silva

SALVÊ O DIA 3-9-1957

No dia 3 de Setembro próximo faz anos o Sr. Porfirio Braga da



Silva, Negociante em Grajaú, Rio de Janeiro.

Seus Pais—Adelaide Pereira Braga e António José da Silva, felicitam-no pela sua Festa Natalícia e pedem a Deus para lhe dar Saúde e Felicidades.

Reunião de Curso

Reuniram-se, no dia 12 do corrente, nesta cidade, os antigos alunos do 7.º ano do Liceu Sá de Miranda do curso de 1909-1910, srs. dr.^a D. Laura Lopes Torres e uma neta, Francisco Xavier de Albuquerque, desembargador, Dr. Faria Sampaio, juiz e esposa, Coronel Celestino Castilho da arma de Artilharia, Drs. Custódio de Azevedo, Manuel Baptista Lima Torres e Manuel Fonseca, Capitão Jacinto Faria e esposa, António da Silva Valença, Custódio da Costa Brito e Domingos Barata.

Foi celebrada uma missa na igreja matriz, por alma dos professores e condiscipulos falecidos e próximo das ruínas do Paço dos Condes-Duques de Barcelos realizou-se um almoço de confraternização que decorreu no meio do maior entusiasmo.

GENERAL JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

Acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa, encontra-se na sua «Quinta do Areal», em Barcelinhos, o nosso ilustre Conterraneo e assinante, Ex.^{mo} Sr. General José António Beleza Ferraz, prestigioso Oficial do Estado Maior.

PARA TORRES VEDRAS

Por conveniencia de serviço, foi colocado no Banco Nacional Ultramarino, em Torres Vedras, o nosso prezado amigo e conterraneo, Sr. António Martins de Sousa.

NOVA ESCOLA

O nosso compatriota Sr. José de Sá Oliveira residente, há muitos anos, na cidade do Rio de Janeiro, não se esquece da sua terra. Tendo trabalhado para conseguir uma situação de desajogo—o que conseguiu—procura ser útil aos homens da sua localidade e, assim, encarregou o Sr. Avelino da Costa Ferreira, da vizinha Vila Nova de Famalicão, de proceder à compra de terreno para edificação de uma escola na freguesia de Viatodos e respectiva moradia para a professora. O nosso conterraneo já enviou fundos para que o seu desejo seja concretizado. Que Deus continue a bajejar aquele nosso compatriota.

BARQUEIROS, 6-8-1957

No dia 28 de Julho, foi baptizada no Templo de Nossa Senhora das Necessidades, uma filha do Sr. Antonio Figueiredo Miranda e da Sr.^a D. Rosa Fernandes Teixeira, à qual foi dado o nome de Laurentina, sendo padrinhos o avô materno Sr. Manuel Alves Teixeira e a avó paterna Sr.^a D. Laurentina de Campos Figueiredo.

No dia 21 do mesmo mês, também foi baptizado um filho do mesmo casal, ao qual foi dado o nome de José, sendo padrinhos seu tio paterno Sr. José Figueiredo de Miranda e a avó materna Sr.^a D. Adelaide Azevedo Fernandes. Para os neófitos, muitas felicidades e para os pais e padrinhos, parabens. C.

Exposição GAZCIDLA

A CIDLA convida V.^a Ex.^a a assistir no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos a uma demonstração de aparelhagem Use GAZCIDLA uma chama Viva GAZCIDLA onde quer que Viva de colaboração com a MARGARINA VAQUEIRO

e aproveita a oportunidade de participar que oferece o conteúdo de 1 garrafa de 13 Kgs de GAZ, e o seu Agente nesta localidade, ANTÓNIO AUGUSTO DA ROCHA PORTELA, concede 10% de desconto em todo o material nacional, a todos os novos consumidores que adquiram material de queima para uso doméstico na

EXPOSIÇÃO GAZCIDLA

a efectuar na próxima 3.^a-feira, dia 27, e apenas durante a sua duração.

As demonstrações realizam-se:

Às 10 e 16 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e

Às 21 horas, defronte ao Posto de Turismo



CLUBE DESPORTIVO DE BARCELINHOS—COMENTARIOS

Os representantes do Clube Desportivo de Barcelinhos voltaram, na Povia de Varzim, a demonstrar uma superioridade nas provas de natação e, na 1.^a jornada dos Campeonatos Regionais, os seus nadadores obtiveram as seguintes classificações:

100 metros Livres—Seniores—1.º António Silva, 2.º Aparicio Pereira
100 metros Costas—Juniões—1.º João Durães
100 metros Costas—Seniores—2.º Aparicio Pereira
100 metros Livres—Juniões—2.º João Durães
200 metros Livres—Seniores—1.º António Silva
400 metros Livres—Seniores—1.º António Silva, 2.º Aparicio Pereira
400 metros Livres—Juniões—1.º João Durães
4x100 » Estilos—Juniões—1.º Barcelinhos (João Durães, Manuel Pereira, Manuel Figueiredo e Teotónio Carvalho)
4x200 » Juniões—1.º Barcelinhos (Teotónio Carvalho, Manuel Figueiredo, Manuel Pereira e João Durães)

«TAÇA ANTONIO PENHA FERNANDES»

Em Santo Tirso, o representante do Clube Desportivo de Barcelinhos, António Ferreira, conquistou esta valiosa taça.

As victorias dos representantes do Clube de além-rião são o prémio de persistencia, da dedicação pela modalidade; triunfos que representam muitas canseiras e muitos sacrificios.

As equipas do Clube Desportivo de Barcelinhos vêm conquistando uma posição de relevo nas provas regionais, sendo de esperar que, nos Campeonatos Nacionais, a conquista de algum titulo máximo seja o prémio de tanta vontade ao serviço da Causa Desportiva.

Há alguns meses foi fundado, nesta cidade, com a interferência do grande entusiasta da pesca desportiva, Sr. Curvelo, o Clube de Pesca desportiva de Barcelos organizando-se o elenco directivo, cobrando-se cotas, etc. etc. Mas, com a saída daquele nosso amigo para ocupar lugar mais importante na Secção de Finanças, o clube deixou de assinalar a sua presença... e, a propósito de alguns dos mais entusiastas praticantes terem feito a sua filiação em clube estranho à nossa Terra leva-nos a sugerir a reorganização do clube da nossa cidade solicitando, aos dirigentes, que convidem, para se reunirem, todos os sócios que se encontravam inscritos e, assim, se estudar a melhor maneira de «pôr» a funcionar o clube de Pesca Desportiva da cidade de Barcelos.

Amanhã, por iniciativa do nosso colega «Record» e com o patrocínio do Benfica, disputa-se no «Campo Adelino Ribeiro Novo» a eliminatória distrital da 2.^a Legua. O vencedor fica apurado para disputar, em Lisboa, o titulo de Campeão Nacional da Legua. O Oquei Clube de Barcelos foi encarregado de organizar a prova distrital e pela inscrição dos campeões concelhios é de esperar luta entusiástica.

Dentro de duas semanas—oficialmente—abre a época do futebol. As provas da Federação serão disputadas como anteriormente entrando, para a Zona Norte, o Sporting da Covilhã, o Vila Real e «Os Leões» de Santarém. Quanto ao Gil Vicente nada consta em reforços sendo de esperar, no entanto, que alguma «novidade» será apresentada.

—No dia 8 de Setembro, o Gil Vicente desloca-se á Covilhã, onde vai jogar, em Campeonato, com o grupo daquela cidade. R. N.

NOVOS ASSINANTES

Inscreveram-se como assinantes mais os Srs.:

Domingos Miranda de Araujo, de Angola e José Joaquim Carvalho de Brito, desta cidade. Agradecemos.

Revogação de mandado

Maria Rodrigues, viuva, da freguesia de Igreja Nova, concelho de Barcelos, para os devidos feitos torna publico que revogou a procuração que tinha outorgado a Raul Ferreira, casado, lavrador, da mesma freguesia, pelo que ele não poderá fazer uso dela. Barcelos, 22 de Agosto de

1957.

A rôgo de Maria Rodrigues, por não saber escrever:

João Dias Amaral Júnior

Testemunhas:

José Correia Landolt

Bento dos Santos Pereira

—Reconheço as três assinaturas supra de João Dias Amaral Júnior, José Correia Landolt e Bento dos Santos Pereira, feitas pelos proprios perante mim e a rogante, cuja identidade me foi abonada pelo rogado e testemunhas, o que certificado, bem como a idoneidade destas que verifiquei.

Barcelos, 22 de Agosto de 1957.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
João Alves de Faria

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Externato D. António Barroso****SEXO MASCULINO**

Campo de S. José — Telefone — 8511 — BARCELOS

ENSINO MINISTRADO:**CURSO PRIMÁRIO:** { Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu.**CURSO LICEAL:** { Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos)**MATRÍCULAS:**ATÉ 24 DE AGOSTO — 5.ª E SÁBADOS.
DE 26 DE AGOSTO A 10 DE SETEMBRO — TODOS OS DIAS ÚTEIS.**PINTO DE MAGALHÃES, L.ª**
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO — NOTAS DE TODOS OS PAÍSES — DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO — DESCONTOS — CHEQUES — TRANSFERÊNCIAS — ABERTURAS DE CRÉDITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIASPORTO — Rua do Sá da Bandeira, 53
Telef. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFOLISBOA — Rua do Ouro, 99 — Telefone, 30777
AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — PENICHE — FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO**COMPRA-SE**

Borracha usada — solas, tações, sacos d'água, crêpe novo em retalhos e usado, câmaras d'ar, etc.

Resposta a:

Ricardo da Costa Pinho
PINHEIRO

Oliveira do Douro — GALA

EM VILA SECA

No lugar da Telheira, junto à estrada, vende-se uma casa, com eirado, pertencente ao Sr. Domingos de Sousa da Cunha.

Para mais informações, falar com seu irmão Sr. António de Sousa da Cunha, na mesma freguesia.

Bourenço Pinheiro, L.ª**ARMAZENISTA**
Compra e vende: Feijão, Grão de bico, Aveia, Cevada, Centeio, Fava, Tremoço, Milho, Milho alvo, Alpista, Painço, Farinha de trigo empacotada, etc.Rua de Sá Noronha — 55, 57
PORTO**ALTO-FALANTES**Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345**BARCELOS**
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.**COLCHÕES****SUMAÚMA, FOLHELHO E PALHA**Casa dos Móveis TELES
Campo da Feira — Telef. 8453
BARCELOS**AUTOMOVEL**

Vende-se um de marca Vauxhall, de 1952, em bom estado, com 29.000 kilometros. Quem o pretender queira dirigir-se ao Sr. João Costa, em Oliveira.

BOM TERRENO

Junto ao Campo de Futebol, vende-se.

Informa esta Redacção.

ARRENDAM-SE

Duas quintas e um eirado em Abade do Neiva, e um eirado em Vilas Boas (S. João).

Informa Margarida Mendes Pereira, na quinta da Devesa, freguesia da Silva.

O P 11-55 de Aluguer
MOTORISTA
José Barroso de AraújoTELEFONES | Praça 8488
| Residenc. 8392**Estabelecimento de**
Mercearia e Vinhos

No lugar de Mareces, da freguesia de Barcelinhos, passa-se um bem afreguezado Estabelecimento de Mercearia e Vinhos, pertencente ao Sr. Manuel da Silva Cruz.

Na Silva

Lugar da Boucinha, vende-se uma quinta que dá o rendimento de 6 pipas de vinho e perto de dois carros de pão.

Quem pretender, queira falar com o seu proprietário Sr. Domingos Marques da Costa, em Aborim — Tamel, proximo à Estação.

VENDE-SE MAQUINA
FOTOGRAFICA

Muito boa qualidade. Absolutamente nova. Por motivo troca. Com estojo de cabedal. Preço muito inferior ao custo. Mostra-se na Redacção deste jornal.

Pombo de cabeleira

Tendo desaparecido do quintal do Sr. José Encarnação um pombo de cabeleira, pede-se a pessoa que o encontrou o favor de o entregar, que será gratificado.

Cadela coelheira

Desapareceu, cor de palha, fel-puda. Agradece entregar ao seu dono, e procede a todo tempo contra quem a retiver.

Julio Torres Matos

Bomba de Estrafegar

Vende-se uma, em estado de nova, e que há de melhor.

Informa esta Redacção.
(Com vista a certo «tartufo»)...**QUINTA da CACHAÇA**

A 1 kilometro de Barcelos, tendo luz eléctrica e água encanada, vende-se.

Confronta com a estrada Nacional.

Para ver e tratar, com a proprietária, na mesma Quinta.

ALTO-FALANTES

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

JOSÉ FERNANDESRua Miguel Miranda, 40
BARCELINHOS BARCELOS
Fotografias em todos os géneros**MOBILIAS**

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na

CASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira — Telef. 8453
BARCELOS**CARPETES****PASSADEIRAS****CAPACHOS E OLEADOS**

vende a

CASA das MOBILIASCampo da Feira — Telef. 8453
BARCELOS**Quintinha**

Vende-se

A dois quilómetros de Barcelos, com estrada á porta.
Nesta Redacção se informa.**RAPAZ**

Dos 14 aos 16 anos, precisa-se, com prática de Mercearia e Vinhos.

Informa esta Redacção.

Companhia de Seguros**CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55 — Telef. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,**ACIDENTES DE TRABALHO E PES-****SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS****UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS****'PINCOR'****ESCOLA DE CONDUÇÃO.**

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.**'PINCOR'**

Praça da Batalha, 137 — 2.º — Telefone 24772 — Porto

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE**COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES.**
DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER
QUANTIA — SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotecuem as suas propriedades sem consultarem esta casa.
Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telef. 3236.
Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.**BARCELENSES****DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:**

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembra-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 30 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

Organização ImpérioRua Santa Catarina, n.º 165 — 2.º — Telef. 28777 e 31427
PORTO**Externato Alcaides de Faria****SEXO FEMININO**

Casa do Barco Telef. 8346

BARCELOS**MATRÍCULAS DE 1 A 10 DE SETEMBRO**

Depois deste prazo, realizam-se ainda matrículas, mediante a inutilização de selos suplementares, que vão de 25 até 200\$00